



## UMA ANÁLISE SOBRE O TEMPO- ESPAÇO E A CULTURA DO LIVRO EM BUENOS AIRES

Darlan Otero Gomes<sup>1</sup>  
Roberta Kolling Escalante<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho origina-se de uma viagem de estudos a Buenos Aires, realizada pelo curso de Letras Português e Espanhol da UFFS Cerro Largo/RS em parceria com outros dois campi que ofertam a mesma graduação nessa Instituição de Ensino Superior (IES). O objetivo é investigar a complexa relação entre o tempo e o espaço na capital argentina e sua relação com a cultura do livro, tomando como base a presença na 48ª edição da Feira Internacional do livro de Buenos Aires, a visita a livrarias e sebos, além de passeios por diferentes bairros da cidade. Por um lado, o processo de apropriação do tempo e do espaço numa metrópole como Buenos Aires, de mais de 2 milhões de habitantes, está propenso a redução, aprisionando o indivíduo na forma dinâmica, acelerada e efêmera de necessidades e desejos de habitar, de ter lazer e de vivenciar à vida privada em uma rotina que modifica as relações pessoais a meramente profissionais ou institucionais. De outro modo, há uma reprodução temporal e espacial mais lenta através da leitura, que serve de referência à cultura portenha, uma vez que a capital argentina tem, segundo dados oficiais, 619 livrarias. O evento da feira do livro, com duração de quase 3 semanas entre os meses de abril e de maio, em uma área de 45 mil metros quadrados e com a participação de mais de 1 milhão de leitores e de mais de 12 mil profissionais do livro é um exemplo de como o consumo de livros faz parte do cotidiano de Buenos Aires. No que se refere aos sebos, ao percorrer a Avenida Corrientes, cuja extensão é de quase 9km, abrangendo 6 bairros da cidade e 13 estações de metrô, observa-se a característica cultural, comercial e boêmia da chamada rua que nunca dorme, mas principalmente, as inúmeras livrarias e lojas de livros usados que ali estão. Durante a imersão em Buenos Aires foi possível perceber a ocupação de espaços livres como parques e praças com indivíduos com seus livros, assim como uma infinidade de pessoas circulando em livrarias e espaços culturais e de arte. Em suma, nota-se a importância da leitura e da literatura como marcos de identidade da cultura argentina através de escritores expoentes do passado como Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, Silvina Ocampo, assim como autores contemporâneos como Martín Kohan, Selva Almada e Liliana Heker, que fez o discurso de abertura da feira do livro de 2024.

---

1 Acadêmico do curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, darlanotergomes14@gmail.com

2 Doutoranda em Educação, Profª do curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, roberta.escalante@uffs.edu.br



**Palavras-chave:** Tempo-espaço; Paisagem urbana; Livros; Literatura; Buenos Aires.

**Categoria:** Ensino